



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

A CONTRIBUIÇÃO DA INOVAÇÃO NA BUSCA PELA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: O CASO DE DOIS FRIGORÍFICOS DA MESOREGIÃO NOROESTE RIO GRANDENSE

Carla Cristina Conrad Freo¹; João Carlos Coelho Junior²

¹ Especialista em Liderança e Sustentabilidade UERGS. ² Professor Orientador. Doutor em educação. Docente do Curso de Especialização em Liderança e Sustentabilidade UERGS.

E-mails: carlaconrad@outlook.com; joao-junior@uergs.edu.br

Resumo

O setor frigorífico é muito importante economicamente para o Rio Grande do Sul em especial para a mesorregião noroeste, onde concentra 48,3% do total de produtores de galinhas e mais de 50% da produção de suínos do estado. O objetivo do artigo é identificar a contribuição dos processos inovadores utilizados pelas empresas do setor frigorífico no alcance da sustentabilidade empresarial. Participaram do estudo de caso, duas empresas do setor, a empresa “A” que abate 4 mil suínos dia e gera aproximadamente 1.500 empregos entre diretos e indiretos e a empresa “B” que emprega diretamente 700 pessoas e abate 75 mil frangos diariamente. A metodologia utilizada foi um estudo de caso, a pesquisa tem um caráter explicativo, pois pretende-se ao final do artigo explicar o fenômeno da sustentabilidade a partir da implantação das práticas inovadoras.

INTRODUÇÃO

O aumento de pessoas dispostas a consumir produtos de qualidade e que respeitem o meio ambiente, vem forçando as empresas a adequar suas práticas produtivas e de gestão, com o objetivo de mostrar aos consumidores suas preocupações e ações referentes a sustentabilidade ambiental e social. Segundo Santos et al (2016), apesar das empresas brasileiras possuírem uma visão mais tradicional, um grande número de organizações vêm desenvolvendo novos conhecimentos, através dos avanços tecnológicos, permitindo uma maior competitividade e por consequência um novo posicionamento a partir das práticas inovativas.

A inovação faz menção à concorrência de novos produtos, novos equipamentos, novos métodos, a inovação não é apenas aperfeiçoar algo que já existe, mas sim destruir todos os elementos antecessores, trazendo a tona apenas o novo. Para o autor a destruição criadora é um fato de essencial importância para o sistema econômico, sendo a inovação uma variável endógena, um elemento interno da economia que se investido, se acrescido faz com que o sistema econômico tenha um melhor desenvolvimento. (SCHUMPETER, 1961).

A relevância em estudar o tema inovação e sustentabilidade empresarial no setor frigorífico da mesorregião do noroeste rio grandense, parte da importância desta atividade para região, uma vez que, é um setor importante na geração de renda, de maneira direta ou indireta, envolvendo desde o produtor rural, trabalhadores na produção, empresas de insumos, de distribuição e de venda. Esta cadeia produtiva, proporciona crescimento e desenvolvimento a região, contribuindo para a melhor distribuição de renda, aumento da qualidade de vida e redução das taxas de desemprego e pobreza.

Diante das análises feitas, cabe ressaltar que o presente trabalho justifica-se pela visão teórica, pois trará à tona novos conhecimentos e informações sobre a contribuição da inovação e da



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

sustentabilidade no processo de desenvolvimento organizacional, trazendo uma discussão sobre as práticas realizadas e as suas efetividades na busca da sustentabilidade empresarial. Além disto, o estudo de casos múltiplos pretende mostrar como estas tratadas, controladas, as práticas utilizadas pela gestão das empresas e quais dificuldades enfrentadas na implantação e controle.

MATERIAIS E MÉTODOS

Quanto a abordagem este artigo tem o caráter quali-quantitativo, uma vez que, este tipo de abordagem propicia ao autor o alcance de resultados mais representativos. Em relação ao seu objetivo, este artigo possui um caráter explicativo, pois pretende demonstrar a relação das práticas inovadoras com a sustentabilidade empresarial. Em relação aos procedimentos, o mesmo se caracteriza por ser um estudo de caso múltiplo, o qual proporciona a capacidade de compreender os fenômenos da pesquisa como um todo. Para a coleta dos dados o procedimento adotado foi o envio de questionários via Plataforma *Google Forms*. O período de realização da coleta dos dados foi entre os dias 01/10/2020 e 31/10/2020. Em consideração a análise dos dados foi utilizado “estatística simples”, quanto necessário e a interpretação de conteúdo para as questões qualitativas. Além disto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os temas Inovação e Sustentabilidade no meio empresarial.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As empresas estudadas são do ramo alimentício, as duas se enquadram como abatedouro frigorífico. A empresa “A” abate cerca de 4 mil suínos por dia, sendo um dos únicos habilitados a exportação para a China. A Empresa “B” possui mais de 127 aviários integrados, com um abate de mais de 75 mil frangos por dia. A sua exportação é feita para 16 países diferentes. A Empresa “A” define a inovação **“como tornar algo mais prático e fácil”**, já a Empresa “B” define como **“toda a melhoria em equipamentos, processos e produtos”**. As respostas vão ao encontro do que pensa Figueiredo (2015), que a inovação em uma organização, é ir além de ter ideias e projetos, é aplicá-los aos propósitos da empresa e implementá-las para atender as expectativas do consumidor.

Quando se apresenta o questionamento para as empresas, sobre os auxílios, recursos ou incentivos de apoio governamental, no âmbito federal, estadual ou municipal, para o crescimento em práticas inovadoras, estas afirmam que não tiveram e que não têm nenhum fomento neste sentido. Para a Empresa “A” **“[...] o motivo apresentado é o de se tratar de uma organização particular”** e para a Empresa “B” **“[...] por não existirem apoio do governo”**, deste modo, percebe-se que as empresas pesquisadas não têm conhecimento das leis que incentivem a inovação, como o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, e por este motivo tenham mais dificuldades de investir e obter novas tecnologias.

A Empresa “A” declara que a maior dificuldade encontrada para a inserção da inovação no setor frigorífico e na implementação desta nos processos produtivos, são as pessoas, devido a sua resistência às mudanças, ao conhecimento e a inserção de novas tecnologias. Para a Empresa “B” o maior desafio para se destacar no setor é o alto custo dos equipamentos para frigoríficos, já no que se refere aos problemas de inserção aos processos inovativos, é de **“não poder parar, o processo, ele não pode parar, a inovação deve ser implantada em movimento, não pode atrasar”**, este deve acontecer de maneira que não interfira nas atividades frigoríficas.

No que diz respeito a sustentabilidade a Empresa “A” refere-se ao poder de se **“...auto sustentar...”**, segundo a Empresa “B” ser sustentável **“[...] é a forma de rodar uma empresa em harmonia com todos os aspectos que o cercam, sejam ambientais, sociais, política e financeira”**. Para



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

Nascimento (2020), o desenvolvimento sustentável, também denominado *Triple Bottom Line* refere-se ao correlacionamento das dimensões sociais, ambientais e sociais, deste modo, a palavra que define seria “equilíbrio” entre as três, a fim de influenciar decisões voltadas ao crescimento.

Neste sentido, vale destacar as iniciativas sustentáveis presentes nas empresas, para a Empresa “A” promover a sustentabilidade é ter “[...] **maiores rendimentos, redução nos custos bom desenvolvimento dos processos**”. Segundo a Empresa “B” busca-se por soluções locais, “[...] **a empresa buscou ser um exemplo no tratamento de efluente, a empresa apoia e contribui com o desenvolvimento regional, fomenta o crescimento, seja do integrado, do colaborador ou do prestador de serviços**”.

A Empresa “B” destaca que dentre as tecnologias sustentáveis utilizadas pela empresa “[...] **a mais marcante com certeza é o tratamento de efluentes implantado a 3 anos, porém há uma preocupação também nas ações ao adquirir máquinas, ou elaborar processos que consomem menos água, gastem menos energia...**”, complementa, “[...] **fica difícil enumerar apenas uma tecnologia**”. Na Empresa “A”, além do tratamento de efluentes, como citado anteriormente, há o reaproveitamento de quase toda água utilizada, assim como fontes alternativas de geração de energia, que através de painéis solares e uma torre eólica que reduz os impactos ambientais e custos operacionais.

Os processos inovativos adotados pela Empresa “A” que auxiliaram no fator sustentabilidade, segundo o respondente são “[...] **o processo de rendimentos, perdas e apontamentos**”. Já para a Empresa “B” “[...] **um ponto importante é a reutilização de água residual e a adoção de novas tecnologias para controle de motorização reduziram o consumo de energia**”. Para Neder (2019) a ligação entre a inovação e a sustentabilidade é direta, toda vez que se busca aplicar a inovação, seja por meio de um novo produto, processo ou serviço é necessário que aconteça um contexto de inovação. Deste modo, segundo o autor, deve-se tentar conduzir os esforços das empresas, voltadas a criação de práticas e projetos inovativos, que visem atender as necessidades ambientais, econômicas e sociais que envolvam o meio interno e externo da organização.

Na Empresa “A” existem práticas direcionadas a comunidade em geral, este projeto “[...] **é o chamado Fazer o bem Faz Bem, que visa a destinação de cestas básicas aos que precisam, materiais cirúrgicos e ambulâncias, que já foram destinadas a três hospitais da região**”, já na Empresa “B” são realizadas doações eventualmente em prol do hospital regional e em algumas situações pontuais, mas não proveem de projetos específicos.

CONCLUSÕES

O setor frigorífico de aves e suínos no Brasil gera aproximadamente 4,1 milhões de empregos diretos e indiretos, o Estado do Rio Grande do Sul é o 3º maior abatedouro e exportador deste tipo de produto e a Mesorregião Noroeste do Estado, concentra 48,3% do total de produtores de galinha do estado no que diz respeito a avicultura e 52,7% dos estabelecimentos ligados à suinocultura. (MARKS et al, 2014) (ABPA 2020). Em relação aos frigoríficos participantes, a empresa “A” abate 4 mil suínos por dia e gera aproximadamente 1.500 empregos, a empresa “B” emprega 700 pessoas e abate mais de 75 mil frangos por dia. Sobre os aspectos da inovação no âmbito empresarial, verificou-se que a inovação colabora com “[...] **redução dos custos operacionais, aumento de produtividade e ganhar novos consumidores, através do desenvolvimento de novos produtos**”.



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

Em relação a Sustentabilidade Empresarial a inovação ajuda a empresa a “...auto sustentar” e é a forma de “[...] rodar a empresa em harmonia com todos os aspectos que cercam, sejam ambientais, sociais, política e financeira”, o investimento em inovação “[...] aumenta os rendimentos, reduz os custos,...”. Finalizamos com a seguinte frase do entrevista da empresa “B” “[...] não temos um processo instaurado para aplicação de inovações, apenas somos pessoas jovens que tem no espírito de trabalho a ideia de que inovar é sempre bom”.

Por fim, as duas empresas investem em inovação, cada uma da sua maneira, com o seu entendimento, fica evidente que o investimento em processos inovativos colaboram com as empresas na busca pela sustentabilidade e que este caminho de ser feito de forma constante e integrado, mostrando para a sociedade a preocupação da empresa e os resultados obtidos. Finalizamos com a seguinte frase da entrevista da empresa “B” “[...] não temos um processo instaurado para aplicação de inovações, apenas somos pessoas jovens que tem no espírito de trabalho a ideia de que inovar é sempre bom”.

REFERENCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL (ABPA). Relatórios anuais. Disponível em: http://abpa-br.org/wp-content/uploads/2020/05/abpa_relatorio_anual_2020_portugues_web.pdf.
- FIGUEIREDO, P. N. Gestão da Inovação: Conceitos, Métricas e Experiências de Empresas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2920-7/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>>.
- MARKS, F. et al. (2014). Panorama da avicultura no Rio Grande do Sul. Informativo Técnico da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio. v. 05, n.6, p.11, jun/2014.
- MARKS, F. et al. (2014). Panorama da suinocultura no Rio Grande do Sul. Informativo Técnico da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio. v. 05, n.7, p. 11, jul/2014.
- NASCIMENTO, A. J. S. Abordagens para Avaliar as Práticas de Sustentabilidade Empresarial: Uma Revisão da Literatura. Campina Grande, Dissertação Mestrado em Administração – Universidade Federal de Campina Grande, 2020.
- NEDER, R. et al. Relações entre inovação e sustentabilidade: Termos e tendências na produção científica mundial. Gestão e Regionalidade, v. 35, n. 104, mai/ago, 2019.
- SANTOS, J. G. C. et al. Efeitos da inovação no desempenho de firmas brasileiras: Rentabilidade, lucro, geração de valor ou percepção do mercado?. Revista de Administração da UNIMEP, v. 14, n. 3, p. 155-183, set./dez.,2016. doi: 10.15600/1679-5350/rau.v14n3p155-183.
- SCHUMPETER, J. A. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Edição de George Allen e UnwinLtd., tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1961. Título original: Capitalism, Socialism, and Democracy.